



**III CONGRESSO IBERO-AMERICANO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
BELÉM – PARÁ – BRASIL
04 a 07 de novembro de 2015
ISSN 978-85-89097-68-0**

III ENEM: CONTRIBUIÇÕES DA SUA HISTÓRIA

Rosalba Lopes de Oliveira⁸¹

RESUMO

Os Encontros Nacionais de Educação Matemática (ENEM's) têm como finalidade aglutinar, em um único evento, a maior quantidade de pesquisadores, educadores matemáticos e de áreas afins, para ampliar e aprofundar conhecimentos acerca desta área de conhecimento, bem como discutir problemas e avanços no processo de ensino da Matemática. O III ENEM teve como objetivo promover um amplo e profundo debate da Educação Matemática com a comunidade educacional brasileira, com vista a procurar alternativas para superar os problemas do ensino da Matemática nos diferentes níveis de ensino. Este texto tem como objetivo difundir aspectos relevantes da trajetória de sua construção e as contribuições do III ENEM para a comunidade de Educadores Matemáticos do RN. Foi realizado em Natal/RN, no período de 22 a 27 de julho de 1990, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para nortear a escrita deste texto, foram levantados alguns questionamentos: Quem foram os atores que contribuíram para a consolidação do III ENEM em Natal/RN? Que atividades foram desenvolvidas durante este evento? Quais as contribuições do III ENEM para a comunidade de Educadores Matemáticos? Foram utilizadas como respaldo teórico as ideias de Muniz (2013), D'Ambrosio (2013), Brito e Leite (2014), Valente (2014), quando se referem aos estudos da reconstrução da memória e do uso de fontes históricas na pesquisa da História da Educação Matemática. Foi realizada uma pesquisa nos Anais do referido evento, considerado como fonte histórica que tem uma história para contar. Nos Anais foram encontradas produções de educadores matemáticos ilustres que ainda continuam contribuindo para o avanço das pesquisas nesta área de conhecimento, além das relevantes deliberações que este evento definiu para o crescimento da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e organização dos próximos ENEM's.

Palavras-chave: Contribuições. História do III ENEM. Memória.

⁸¹ Docente do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP – Email: lrosalba@supercabo.com.br

INTRODUÇÃO

Para a escrita dos fragmentos da História do III Encontro Nacional de Educação Matemática (III ENEM), concebo a ideia de História “[...] como constituída pelo conjunto de ações de seres humanos temporalmente situados, que sonham e dirigem suas condutas pessoais, profissionais e sociais para transformação de uma realidade. ” (MUNIZ, et. al., 2013, p. 299). Com isto, ao descrever momentos de reuniões, discussões, decisões e encaminhamentos ocorridos em 1990, procuro construir, como o olhar de hoje, o que foi a concretização do sonho de realizar este evento.

O objetivo deste texto é difundir aspectos relevantes da trajetória de construção do III ENEM e suas contribuições para os Educadores Matemáticos do RN. Este evento foi realizado em Natal/RN, no período de 22 a 27 de julho de 1990, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com a coparticipação dos Departamentos de Educação e Matemática. Segundo os Anais, teve como parceiros a UFRN, as Secretarias de Educação do Estado do RN e da cidade do Natal/RN, apoio logístico da Editora Ática e da Fundação VITAE/SP e contou com o financiamento do Ministério da Educação MEC/PADCT/SPEC.

Para descrição da trajetória da construção e desenvolvimento do III ENEM, foram levantados alguns questionamentos: Quem foram os atores que contribuíram para a consolidação do III ENEM em Natal/RN? Que atividades foram desenvolvidas durante este evento? Quais as contribuições do III ENEM para a comunidade de Educadores Matemáticos? Ao tentar responder estas e outras questões, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, para a qual foram utilizados os Anais do referido evento como instrumento de pesquisa. Os Anais, segundo Brito e Leite (2014, p.94), são considerados periódicos que “[...] podem nos indicar saberes matemáticos utilizados, produzidos e divulgados (...) no período de tempo que nos interessa. ” Por isto, neste texto o olhar voltou-se para o momento anterior e o decurso do evento no mês de julho de 1990.

Conforme Arruda e Santana (2014, 188), “há uma infinidade de fontes ou materiais para a escrita da história da matemática [...]”. Desta forma, os Anais do referido evento podem ser considerados como fonte histórica por serem avaliados como um material escrito que representa um determinado tempo e espaço e, por conseguinte, tem uma história para contar.

O texto foi estruturado em quatro seções. Na primeira, trata-se de situar o leitor sobre o III ENEM, o objetivo e a estrutura do texto. Apresentam-se, na segunda seção, fragmentos da construção e desenvolvimento do Encontro, ressaltando as Comissões que contribuíram para sua realização. Destacam-se, na seguinte, as atividades desenvolvidas no evento, com realce aos Minicursos, Seção de Comunicações Orais e Reuniões dos Grupos de Trabalho. Para a quarta seção, a ênfase recai sobre as deliberações feitas pelos Grupos de Trabalho durante a Assembleia ao final do evento, além das contribuições proporcionadas à comunidade acadêmica do RN.

FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DO III ENEM

A História dos Encontros Nacionais de Educação Matemática (ENEM) surgiu, segundo D'Ambrosio (2013), da ideia de congregar, em um único evento, o maior número de Educadores Matemáticos que atuavam nas diferentes regiões brasileiras, para discutir os problemas do processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

O I ENEM foi realizado em 1987, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), no qual reuniu, em média, 550 educadores matemáticos. Este Encontro, segundo D'Ambrosio (2013, p.40) girava “em torno da decisão de se criar uma sociedade que congregasse os educadores matemáticos brasileiros nos mesmos objetivos e aspirações”. Neste encontro foi construída uma moção em prol da criação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), que foi concretizada durante o II ENEM.

O II ENEM ocorreu em 1988, na cidade de Maringá/PR, no qual foi fundada a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), durante a Assembleia de encerramento do referido evento, que contou com a participação de cerca de 600 professores de Matemática e outros Profissionais em Educação. Nesta Assembleia, foi lido e aprovado o Estatuto da SBEM, como também a posse da diretoria provisória da SBEM, liderada pela Professora Nilza Eigenheer Bertoni. Esta diretoria permaneceu até o III ENEM e contribuiu com afinco para realização deste evento.

O III ENEM foi realizado em 1990, na cidade do Natal/RN, na UFRN. Foram inscritos 1.041 participantes, dos quais 306 eram sócios da SBEM e 735 não sócios. Os Estados que apresentaram maior número de inscritos foram: O RN com 392 participantes; SP com 127; RJ com 114 e PE com 110 participantes. Dentre os inscritos tivemos

Professores do Ensino Superior (159); Professores do 2º Grau (247); Professores de 1ª a 4ª série (133) e de 5ª a 8ª série (216); estudantes de Graduação foram 167 inscritos e os de Pós-Graduação foram 35. As demais profissões contabilizaram 74 inscritos.

Ao pesquisar os Anais do III ENEM, vieram à tona as lembranças das pessoas que participaram das Comissões para organização do evento. Fazendo um exercício de memória, descobrimos que alguns membros das comissões já não estão mais neste plano de vida, outros se aposentaram das Instituições onde atuavam e os demais se encontram em pleno exercício da docência. Sobre a memória, Costa (2006, p.1) coloca que a medida que “[...] vai sendo revirada emerge do passado e, nessa imersão, o que vem à tona é o que é relevante para o narrador”. Então, quem foram os atores responsáveis para a realização deste evento?

A Coordenação Geral do III ENEM esteve a cargo do Professor Antônio Pinheiro de Araújo, que era lotado no Departamento de Educação da UFRN, hoje Centro de Educação. Atuou como Professor, desenvolvendo atividades na Formação Pedagógica dos estudantes das Licenciaturas, em especial, no Curso de Licenciatura de Matemática da UFRN. Participou da Assembleia Geral da Fundação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e foi membro da primeira Diretoria Provisória da SBEM, como Primeiro Secretário. Concluiu o Mestrado em 1979, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) defendendo a Dissertação sob o título *A Formação Pedagógica na Licenciatura em Matemática: um estudo avaliativo na UFRN*. Em 1990, concluiu a Tese de Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) com o título *Formação do Professor de Matemática: realidade e tendências*. E em dezembro de 1992 faleceu, deixando um grande legado para a Formação de Professores de Matemática do RN.

Para coordenar a parte executiva do III ENEM, foi convidada a Professora do Departamento de Matemática (UFRN), Marlúcia Oliveira de Santana Varela. Fez o Mestrado em Matemática Pura na área de Análise Matemática, em São Paulo e o Doutorado em Educação na UFRN. Atualmente, encontra-se aposentada de suas funções docentes. Desenvolveu com muita responsabilidade as suas atribuições. Promovia uma boa integração com os demais membros das outras comissões.

A Comissão da Secretaria foi constituída por seis Professores de Matemática pertencentes às Secretarias de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (RN) e do Município de Natal/RN, bem como de três professores da UFRN e um funcionário da dessa instituição. Esta Comissão realizava reuniões duas vezes por semana, na UFRN, para

discutir o andamento das atribuições estabelecidas para todos os membros e planejar os passos seguintes. Eram momentos de troca de experiências, de angústias pelos entraves burocráticos e financeiros inerentes às etapas de planejamento de um evento.

A coordenação desta comissão ficou a cargo da Prof.^a Rosalba Lopes de Oliveira, professora de Matemática das redes estaduais e municipais da Educação do RN. Atualmente, é Doutora em Educação pela UFRN, atua como Professora Formadora do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) e coordena o Curso de Especialização em Educação Matemática: Teoria e Prática no Ensino Fundamental, nessa mesma Instituição. Exerce também a docência no Projeto de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), como professora do Curso de Licenciatura em Matemática do IFESP. Participa ativamente das capacitações de Professores de rede pública do RN.

O Professor José Haroldo Teixeira Duarte atuava na rede estadual de ensino do RN como docente de Matemática. Foi um dos primeiros Coordenadores Regionais da SBEM/RN. Era natural de Aracati/CE e faleceu alguns anos após o III ENEM.

A Professora Regina Lúcia Tarquínio de Albuquerque atuava na rede estadual e municipal de ensino do RN como docente de Matemática. Fez Mestrado em Ensino de Matemática, na UFRN e foi Professora Formadora do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). Atualmente é aposentada da rede estadual e continua exercendo suas ações docentes na rede municipal da cidade do Natal/RN, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e no PARFOR, como Professora do Curso de Licenciatura em Matemática do IFESP. Continua participando de eventos relacionados à Educação Matemática e escrevendo artigos sobre as suas experiências como professora da EJA.

A Professora Maria da Conceição Silva era docente de Matemática das redes públicas de Educação do Estado do RN e município de Natal/RN. Atualmente, está aposentada dos dois vínculos empregatícios. Participou como ouvinte de vários ENEM's.

O Professor Josenilson Carvalho de Oliveira e a Professora Maria dos Martírios L. de Meneses exerciam suas atividades na Secretaria Municipal de Educação atuando na Formação de Professores do Ensino Fundamental. A Prof.^a Martírios faleceu há uns três anos e o Prof. Josenilson encontra-se aposentado das atividades docentes. Eles participavam ativamente das Formações de Professores de Matemática no RN.

A Prof.^a Osvalita Rodrigues Pinheiro, a Prof.^a Elizabeth Dantas de Farias e a Prof.^a Iloneide Carlos de Oliveira Ramos pertenciam ao quadro da UFRN. Atuavam nos Cursos de Matemática, Estatística e Pedagogia. Atualmente são professoras aposentadas dessa

Instituição. Quanto ao funcionário Lenilson Nazário, desenvolveu, com afinco, as atribuições definidas pela Coordenação Executiva. Atualmente, é aposentado dessa Instituição.

A Comissão responsável pelo gerenciamento das finanças ficou a cargo de três Professores, dois da UFRN - Prof. Antônio Pinheiro de Araújo e a Prof^ª Ivanoska de Lucena Galvão. O outro membro era o Prof. Francisco Canindé de Oliveira (SME/SEC/RN) que foi o Coordenador da Comissão. Este, ainda se encontra em atividade como Prof. de Matemática da Educação Básica, na rede pública do RN. Fez Mestrado em Ensino de Matemática na UFRN. A Professora Ivanoska, hoje é aposentada da UFRN, na qual atuava no Curso de Matemática. Fez Mestrado em Matemática Pura.

Outra Comissão que desenvolveu um bom trabalho foi a de Recepção, Divulgação e Promoção Social, composta pelos Professores José Paulino Filho (SEC/RN), Aída dos Anjos Alencar (Coordenadora), Manoel Claudemir Caldas (UFRN) e alunos da Licenciatura em Matemática. Todos trabalharam com afinco para que os participantes do encontro tivessem uma boa estadia em nossa cidade Natal/RN. A Prof^ª. Aída dos Anjos Alencar, atualmente, é aposentada das funções docentes.

O Prof. José Paulino Filho é Doutor em Educação pela UFRN. Atualmente, exerce as suas funções docentes no IFESP como Coordenador Pedagógico. É também Coordenador Geral do PARFOR no Instituto Kennedy e Coordenador do Curso de Especialização em Gestão de Processos Educacionais nessa mesma Instituição.

O Prof. Manoel Claudemir Caldas participou da Assembleia de Fundação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, em janeiro de 1988, na cidade de Maringá/PR, como membro da mesa organizadora do evento. Foi um dos primeiros membros da SBEM/RN com atuação marcante em encontros, congressos e seminários vinculados à área da Educação Matemática. Atualmente, atua na UFRN como Professor do Curso de Matemática, foi Coordenador do Curso de Matemática – Licenciatura e exerce funções no PARFOR da UFRN.

A Comissão de Saúde, Alimentação e Alojamento foi coordenada pela Prof^ª Sônia Maria Cavalcanti da Rocha da UFRN. Era professora de diversas disciplinas no Curso de Matemática. Fez Mestrado em Ensino de Matemática, na UFRN. Hoje, encontra-se aposentada dessa Instituição.

Participaram também desta Comissão, Francisco Gurgel de Melo Freitas, José Querginaldo Bezerra e Márcia Maria Castro Cruz, pertencentes ao quadro de professores

do Departamento de Matemática da UFRN, juntamente com o aluno da Licenciatura em Matemática, Fábio Felipe. Os Professores José Querginaldo e Márcia Maria, se encontram em pleno exercício das funções docentes no Curso de Matemática da UFRN. Ambos têm Mestrado em Matemática Pura. O Prof. Querginaldo é Coordenador das Olimpíadas de Matemática do RN, na UFRN. Quanto ao Prof. Francisco Gurgel, aposentou-se da UFRN e faleceu em 2014.

Todas as Comissões desempenharam bem suas atribuições, principalmente, durante a realização do III ENEM, atendendo bem a todos que participaram do evento. Eram realizadas reuniões permanentes durante o evento para ajustar os encaminhamentos e planejar o dia seguinte. E assim, o Encontro foi avaliado positivamente pela comunidade acadêmica.

AS ATIVIDADES REALIZADAS: VASCULHANDO A MEMÓRIA

Para realização das atividades propostas no Programa do III ENEM, foi constituído um Comitê Científico formado por oito professores, dos quais dois pertenciam a UFRN e os demais a outras Instituições. Esta Comissão, apesar do número reduzido de membros, trabalhou satisfatoriamente para analisar um número considerável de trabalhos científicos que foram enviados e distribuí-los nas diferentes atividades do evento: Palestra de Abertura; Minicursos; Sessões de Comunicação de Estudos, Pesquisa e Experiências Educacionais; Reuniões Especiais; Exposições de Livros e Materiais Didáticos; Lançamento de livros; Projeção de vídeos; Reuniões de Grupos de trabalho (GT).

A Palestra de Abertura teve como tema: *Da Educação Matemática que temos para a que queremos: perspectivas para uma política de Educação Matemática frente a realidade educacional brasileira*. Não consta nos Anais do evento o nome do Palestrante desta atividade. Os Minicursos (MC) e as Sessões de Comunicações Orais (SCO) foram classificados em sete Núcleos Temáticos conforme dados apresentados no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Minicursos e Comunicações Orais de acordo com o Núcleo Temático

NÚCLEO TEMÁTICO	NÚMERO DE MINICURSOS	NÚMERO DE COMUNICAÇÕES
01 - Fundamentos para o Ensino da Matemática	12	05
02 – Alternativas Metodológicas para o Ensino da Matemática	12	04
03 – Informática no Ensino da Matemática	03	08
04 – Estudo dos Números e Geometria	13	12
05 – Material Didático para o Ensino da Matemática	07	21
06 – Psicopedagogia no Ensino da Matemática	03	06
07 – Formação de Professores e Práticas Pedagógicas	-	23
Total	50	79

Fonte: Anais do III ENEM

Os dados apresentados no Quadro 1 apontam que os MC relacionados às Alternativas Metodológicas, à utilização de Materiais Didáticos para o Ensino da Matemática e à Informática no Ensino da Matemática (22 MC) superaram aqueles destinados a discutir os outros temas, visto que discutiram estratégias de ensino para o desenvolvimento dos conteúdos matemáticos com o emprego de outros recursos didáticos. Estes possibilitavam a participação ativa dos componentes dos MC, além de promoverem motivação e compreensão das temáticas estudadas nas atividades propostas.

Quanto às Comunicações Orais, observa-se que o Núcleo Temático *Formação de Professores e Práticas Pedagógicas* foi o que mais apresentou SCO (23), seguido das 21 SCO relacionadas ao Núcleo Temático *Material Didático para o Ensino da Matemática*. Estes dois Núcleos Temáticos estão, de certa forma, correlacionados, uma vez que trata da Formação e do trabalho docente.

Neste III ENEM, foram realizadas reuniões de Grupos de Trabalho (GT) com o objetivo de reunir os participantes do evento de acordo com a temática de seu interesse, para discutir e aprofundar aspectos relacionados à temática selecionada. As atividades dos GT's eram desenvolvidas em três sessões consecutivas, nas quais havia apresentação pelos expositores da temática específica, discussão destas junto aos participantes e construção de um texto síntese sobre o resultado das discussões. Para tanto, eram definidos um

coordenador e um relator para cada grupo. Foi definido para este evento dez GT's, conforme dados apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Temáticas e Expositores dos GT's do III ENEM

Grupo de Trabalho (GT)	Tema/Expositores
GT1 – Formação e Atualização de Professores - Licenciatura	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Professores: Dimensão Político Pedagógica dos Currículos, articulação com o ensino de 1º e 2º graus – Ilda Righi Damke (UFSM/RS) • O que é específico na Formação do professor? Mauro Urbano Rogério (UFGO) • Reflexões sobre algumas linhas básicas para Licenciatura em Matemática – Nilza Eigenheer Bertoni (UnB/DF)
GT2 – Formação de Professores – Magistério de 2º Grau	<ul style="list-style-type: none"> • Magistério do 2º Grau – Dione Lucchesi de Carvalho (CEM/SP) • A Matemática e a Formação do Professor das séries básicas – Kátia Cristina Stocco Smole (PUC/RJ) • Experiência Psicopedagoga – Maria Lucia Fraga (PUC/RJ)
GT3 – Metodologias Alternativas para a Educação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de Problemas na década de 80: balanço e perspectivas – Antônio José Lopes (CEM/SP) • Balanço da Assimilação Solidária no 3º Grau – Roberto Ribeiro Baldino (UNESP/Rio Claro) • Etnomatemática – Eduardo Sabastiani Ferreira – (UNICAMP/Campinas/SP)
GT4 – Materiais Didáticos e Contexto Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Material Didático e aspectos básicos no ensino-aprendizagem da Matemática – Cristiano Alberto Muniz (UnB/DF) • Material Didático no Ensino da matemática: Quando? Como? Por quê? – Sergio Lorenzato (UNICAMP/Campinas/SP) • Jogos Matemáticos no contexto escolar – Paulo Figueiredo Lima (UFPE)
GT5 – Psicopedagogia na Educação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre a Psicologia Cognitiva e a Educação Matemática: alguns aspectos teóricos e metodológicos – Maria Helena Fávero (UnB/DF) • Psicopedagogia na Educação Matemática – Daniel de Freitas Barbosa (PUC/SP) • O fracasso escolar e a busca de soluções alternativas – Maria Aparecida C. Mamede Neves (PUC/RJ)
GT6 – A Pesquisa em Educação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • A pesquisa em Educação Matemática: critério de verdade no conhecimento e classe social – Augusto Trivinos (UFRGS) • Ensino de Matemática na escola pública de 1º e 2º graus pela mudança de ponto de vista – Luiz Antônio Cunha (UFF/RJ) • A relação ensino-pesquisa em Educação Matemática no Brasil – Dario Fiorentini (UNICAMP/Campinas/SP)
GT7 – Informática na Educação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de conceitos matemáticos utilizando a Linguagem Logo
GT8 – História,	<ul style="list-style-type: none"> • A História Social da Matemática – João Bosco Pitombeira de

Filosofia, Epistemologia, Sociologia da Matemática e da Educação Matemática	<p>Carvalho – (PUC/RJ)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso de Licenciatura – Charles Guimaraes Filho (UFRJ) • Intuição em Matemática – Antônio Carlos Carrera de Souza (UNESP/Rio Claro/SP) • A ontologia dos Números Naturais: Implicações para a Educação Matemática – John A. Fossa (UFRN)
GT9 – Experiências Curriculares para o Ensino de 1º e 2º Graus	<ul style="list-style-type: none"> • Currículo de Matemática de 1º Grau: pressuposto para estabelecimento de linhas gerais – Nilza Eigenheer Bertoni (UnB/DF) • Experiências Curriculares: a situação atual do ensino da Matemática e algumas orientações – Maria Gilvanise de Oliveira Pontes (UECE) • Experiências curriculares relativas ao Projeto Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Matemática e Ciências Físicas e Biológicas (CAPES/PADCT/SPEC) – Ettiene Cordeiro Gueiros de Domenico (UFPR) • Experiência no Ensino de Matemática nas séries iniciais do 1º Grau – Ana Carolina Scheidegger Neves (UFPE)
GT10 – Avaliação Educacional	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação educacional na Educação Matemática – Maria Tereza C. Soares (SME/CURITIBA/PR) • Avaliação Educacional – Ângela Maria Guerra Fonseca (UFRN) • Avaliação do processo de aprendizagem da Matemática: Um confronto e um desafio – Anna Franchi (PUC/SP)

Fonte: Anais do III ENEM

Os referidos GT's foram avaliados como Ótimo/Bom, pelos participantes do evento, nos aspectos referentes ao nível de discussão, participação, aprofundamento dos temas e qualidade acadêmica. Os participantes dos GT's votaram por dar continuidade a esta atividade no próximo ENEM.

Outra atividade desenvolvida no III ENEM foram as Reuniões Especiais (RE). Foram realizadas três Reuniões Especiais, conforme os dados contidos no Quadro 3.

Quadro 3 – As finalidades das Reuniões Especiais no III ENEM

Temática da (RE)	Objetivo	Coordenador
Pós-Graduação em Matemática e Educação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os Programas de Pós-Graduação existentes no Brasil. • Discutir formas de intercâmbio entre os Programas e formas de divulgação das pesquisas realizadas. 	<p>Prof^ª. Maria Aparecida Viggiani Bicudo (UNESP/Rio Claro)</p> <p>Prof^ª. Estela Kaufman Fainguelernt (USU/RJ)</p>
Prática de Ensino da Matemática e	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as experiências de suas instituições como Professores de Práticas 	<p>Prof. Nilson José Machado (USP/SP)</p>

Estágio Supervisionado	<p>de Ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aportar dificuldades e sugestões para o desenvolvimento das atividades docentes na disciplina Prática de Ensino 	Prof ^ª Osvalita Rodrigues Pinheiro (UFRN)
Pedagogia Freinet	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a relação entre a Pedagogia Freinet e o Ensino de Matemática. • Discutir as ações desenvolvidas pelo Departamento de Educação da UFRN com alunos da 1ª série do 1º grau das escolas estaduais do RN. 	<ul style="list-style-type: none"> • Joana D'arc Dantas (UFRN) • Marli Carlone (UFRN)

Fonte: Anais do III ENEM

As Reuniões Especiais foram avaliadas como significativas pela maioria dos participantes, considerando que seja dada continuidade a esta atividade no próximo ENEM. Na sessão final do III ENEM, foram lidas onze sugestões apresentadas pelos GT's, a serem postas em prática nos próximos ENEM's. Foram lidas também sete Deliberações do III ENEM para as Licenciaturas em Matemática, bem como onze Recomendações à SBEM Nacional, sete Sugestões para o próximo ENEM, dez Solicitações aos Órgãos Governamentais e uma Moção que manifestava repúdio à desvalorização imposta à profissão docente nas políticas governamentais, exigindo valorização do professor, por meio de uma remuneração salarial digna, além de cursos periódicos de Formação Continuada e condições dignas para o pleno exercício do magistério.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO

A pesquisa realizada nos Anais do III ENEM deixou frechas para outros questionamentos que, certamente, abriram possibilidades para outros trabalhos. Entre elas, podemos destacar a ampliação dos Grupos de Trabalho ao longo dos ENEM's; as contribuições dos organizadores do III ENEM para a formação docente no RN, entre outros.

Como contribuições do III ENEM para a comunidade acadêmica, destacam as deliberações dos GT's que foram homologadas na Assembleia Geral da SBEM, realizada ao final do evento. Entre elas, ressaltamos às relacionadas às Licenciaturas; as recomendações à SBEM; propostas sobre documentação e arquivo; sugestões para o próximo ENEM; solicitações aos órgãos governamentais.

Em se tratando das Licenciaturas, o destaque foi dado aos currículos da Licenciatura em Matemática, apresentando as seguintes sugestões: (a) conhecimento aprofundado da realidade do ensino atual situando no contexto social; (b) oferecer disciplinas da área de Educação Matemática, que contemplem conhecimento sobre os objetivos do ensino da Matemática e novas metodologias de ensino; (c) discutir enfoque metodológico para desenvolver as disciplinas específicas; (d) enfatizar o tema “avaliação” nas disciplinas dos cursos de Licenciatura; (e) incluir a disciplina “Informática na Educação” nos cursos de Magistério e de Licenciatura do Ensino Superior.

Quanto às recomendações para SBEM, foram apresentados pelos GT’s, onze, das quais ressalto: (a) divulgar pesquisas, experiências, metodologias de ensino e bibliografias nos cursos de Licenciatura em Matemática; (b) organizar encontros regionais para divulgação dos trabalhos produzidos na própria região; (c) constituir outros grupos de trabalho que contemplem a discussão sobre a Formação do Professor de Matemática em todos os níveis de ensino; (d) criar meios de publicação para divulgação das pesquisas na área.

Sobre as sugestões dadas pelos GT’s para os próximos ENEM, ênfase aquelas relacionadas à operacionalização dos encontros: (a) inclusão de minicursos na área de ensino de Matemática, pautados no ensino superior; (b) ampliação do tema destinado às discussões nos grupos de trabalho; (c) reservar espaço para exposição de materiais didáticos.

No que se refere às solicitações aos órgãos governamentais, principalmente a CAPES, CNPq e Fundações de Amparo à Pesquisa, os destaques apresentados pelos GT’s foram: (a) patrocinar programas de intercâmbio entre professores universitários da área de Educação Matemática; (b) promover colóquios anuais entre professores e alunos dos Cursos de Mestrado em Educação Matemática; (c) incluir especialistas em Educação Matemática, em seus comitês de avaliação de projetos de pesquisa nessa área; (d) fazer assinatura das principais revistas nacionais e internacionais para as universidades e núcleos de pesquisa em Educação Matemática; (e) incentivar a divulgação de propostas metodológicas alternativas para o ensino de Matemática da Educação Básica.

Todas estas contribuições foram pertinentes para aquele momento de realização do evento. Como participei de quase todos os outros ENEM’s da década de 90 até o último que foi realizado em Curitiba, em 2013, ressalto que aquelas recomendações e sugestões

apresentadas na avaliação do III ENEM foram colocadas em prática e ampliadas nos outros ENEM's.

Ressalto também as contribuições desse evento para Comunidade de Educadores Matemáticos do RN: motivação para participação efetiva nos ENEM seguinte, apresentando Comunicações Científicas e Pôsteres referentes às pesquisas realizadas nos cursos de Pós-Graduação e no fazer pedagógico, bem como estímulo para organizar e ministrar Mine Cursos; incentivo para participar de seleção de cursos de Formação Continuada em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado; participação como Professores Formadores de Cursos de Capacitação para Professores da rede pública de ensino do RN, instigando mudanças na forma de pensar o processo de ensino da Matemática, além de contribuir para realização de encontros locais e regionais para discutir as questões sobre o ensino da Matemática. Destaco ainda, a ampliação do número de sócios na SBEM regional e Nacional.

Considero que a realização do III ENEM aqui em Natal/RN foi um marco para divulgação da SBEM perante a comunidade dos Professores de Matemática da Educação Básica do RN, alunos dos Cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, além de promover integração entre os profissionais da educação que atuavam nos referidos cursos.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Joseane Pinto de. SANTANA, Irani Parolin. Fontes para a história da educação matemática: indicativos de pesquisas recentes nos pôsteres do I Enaphem. In: VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). História da Educação Matemática no Brasil: problemáticas de pesquisa, fontes, referências teórico-metodológicas e histórias elaboradas. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2014.

BRITO, Arlete de Jesus. LEITE, Douglas Gonçalves. Anais da ESALQ: uma visão sobre o ensino de matemática daquela instituição entre as décadas de 1940 e 1960. In: BRITO, Arlete de Jesus. FARIAS, Kátia Sebastiana Carvalho dos Santos. MIORIM, Maria Ângela (Orgs.). Pesquisa histórica em jornais e revistas: produções do HIFEM.

COSTA, Roseli Araújo Barros. Histórias de vidas de professores: apontamentos teóricos. Disponível em <<http://www.espacoacademico.com.br/064/64costa.htm>>. Acessado em 02/04/2014.

D'AMBROSIO, Ubiratan. O contexto internacional do surgimento da educação matemática e a fundação da SBEM. In: MUNIZ, Nancy Campos. Relatos de memórias:

trajetória histórica de 25 anos da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (1988-2013). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

III ENEM. Anais do III Encontro Nacional de Educação Matemática. (1990). Natal/RN.

MUNIZ, Nancy Campos. Relatos de memórias: trajetória histórica de 25 anos da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (1988-2013). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.